

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

Concurso Público Sob Regime Estatutário - Ano 2002

CADERNO DE QUESTÕES



Prova para o Cargo de:

Engenheiro Sanitário

CÓDIGO

SS05

TURNO

TARDE

Realização:



Fundação
Euclides da Cunha

ATENÇÃO

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 3 (três) horas, o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrido 1 hora de seu início.
3. Este Caderno é Composto de:
20 Questões de Conhecimento Específico - Questões de 01 a 20;
10 Questões do S.U.S. - Questões de 21 a 30;
10 Questões de Língua Portuguesa - Questões de 31 a 40.
4. Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos postos de atendimento e no site www.fundec.org.br, a partir de 17/12/02.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimento Específico

01 - O sistema unitário de rede de esgotamento sanitário apresenta condutos:

- A) geralmente de grandes dimensões, projetados e executados para receber e conduzir as águas servidas juntamente com as águas pluviais;
- B) de esgoto sanitário, concebidos para receber exclusivamente as águas residuais das atividades urbanas;
- C) projetados de forma a admitir o recebimento na rede pública de esgoto e uma parcela da água da chuva proveniente dos domicílios;
- D) projetados com diâmetro máximo de 150 mm, com a função de receber tanto as águas residuais provenientes do domicílios quanto as águas pluviais;
- E) projetado com diâmetro mínimo de 150 mm, com a função de receber exclusivamente a águas residuais dos domicílios.

02 - O diâmetro mínimo recomendado para as tubulações de um projeto de rede de esgotamento sanitário, em sistema separador absoluto, em áreas residenciais, é de:

- A) 200 mm;
- B) 100 mm;
- C) 150 mm;
- D) 75 mm;
- E) 50 mm.

03 - O método "Racional" tem sido indicado para o cálculo de deflúvio nos projetos de drenagem e é representado pela seguinte fórmula: $Q = C \times I \times A$, onde Q é a descarga em l/s, C é o coeficiente de deflúvio, I é a intensidade de precipitação em mm/h e A é a área de contribuição em m². Para cálculo da intensidade de precipitação em pequenas áreas urbanas, recomenda-se adotar o tempo de duração da chuva igual ao tempo de concentração. A definição que melhor se aplica à expressão *tempo de concentração* é o intervalo de tempo:

- A) ocorrido entre duas chuvas consecutivas de mesma intensidade;
- B) ocorrido entre o início e o final de uma precipitação;
- C) mínimo de duração de uma precipitação de determinada intensidade;
- D) ocorrido entre o início de uma precipitação, até que toda bacia passe a contribuir para a seção considerada;
- E) máximo de duração de uma precipitação de determinada intensidade.

04 - Para garantir a autolimpeza das tubulações de esgoto, a Norma Brasileira vigente recomenda a adoção no cálculo hidráulico de uma tensão trativa de:

- A) 0,50 Pa;
- B) 0,75 Pa;
- C) 1,00 Pa;
- D) 1,20 Pa;
- E) 1,50 Pa.

05 - Para permitir ventilação nas tubulações de esgoto, a relação Y/D, onde Y é a lâmina d'água e D o diâmetro interno da tubulação, deverá ser igual a:

- A) 0,50;
- B) 0,85;
- C) 0,75;
- D) 0,90;
- E) 0,30.

06 - Aplicando o Método Racional, calcule o deflúvio resultante de uma tormenta de intensidade de 140 mm/h ocorrida em uma área de 2 ha, sabendo-se que a taxa de infiltração de água no solo é de 40%. A expressão utilizada é $Q = C \times I \times A$, onde Q = vazão em m³/s; C = coeficiente de escoamento superficial da bacia (adimensional); I = intensidade média de precipitação sobre a área da bacia, com duração igual ao tempo de concentração (m³/(s x ha)); A = área da bacia hidrográfica (ha). Após o cálculo, a resposta a que se chegará é:

- A) 180 l/s;
- B) 312 l/s;
- C) 233 l/s;
- D) 155 l/s;
- E) 468 l/s.

07 - Uma estação elevatória de esgoto possui as seguintes características:

desnível entre o eixo da bomba e o nível de água no reservatório = 2,0 m;
desnível entre o eixo da bomba e a válvula de pé = 3,0 m;
profundidade de água no poço de sucção = 4,0 m;
desnível entre o ponto mais elevado da rede e o nível de água no reservatório = 8,0 m;
perdas de cargas distribuídas na elevação e na sucção = 0,8 m;
perdas de cargas localizadas na elevação e na sucção = 0,2 m;
profundidade do poço de sucção = 3,0 m.

A altura manométrica total (ATM) desta elevatória será:

- A) 14,0 mca;
- B) 11,0 mca;
- C) 12,0 mca;
- D) 10,8 mca;
- E) 10,2 mca.

08 - No projeto de estações elevatórias de esgoto, é conveniente a instalação de bombas afogadas. Neste procedimento o conjunto moto-bomba é instalado:

- A) o mais próximo possível do nível de água no poço de sucção;
- B) muito acima do nível de água no poço de sucção;
- C) totalmente imerso na água contida no poço de sucção;
- D) parcialmente imerso na água contida no poço de sucção;
- E) em um nível abaixo do nível de água no poço de sucção.

09 - Em condições ideais de temperatura, pH, nutrientes, oxigênio e água; as bactérias se multiplicam a cada:

- A) 1 ou 5 minutos;
- B) 10 ou 15 minutos;
- C) 20 ou 25 minutos;
- D) 15 ou 20 minutos;
- E) 30 ou 40 minutos.

10 - Na classificação dos Reinos, além dos já conhecidos como Animal, Vegetal e Mineral, outros seres vivos são agrupados de acordo com seu modo de nutrição e constituição celular em:

- A) Reino Alga, Reino Protista e Reino Bacterioses;
- B) Reino Monera, Reino Protista e Reino Fungi;
- C) Reino Alga, Reino Monera e Reino Protista;
- D) Reino Alga, Reino Monera e Reino Fungi;
- E) Reino Monera, Reino Alga, Reino Bacterioses.

11 - Alguns dos principais fungos encontrados em alimentos são:

- A) *Penicillium* sp., *Alternaria* sp., *Fuzarium* sp. e *Brucella* sp.;
- B) *Penicillium* sp., *Alternaria* sp., *Fuzarium* sp. e *Salmonella* sp.;
- C) *Shigella* sp., *Penicillium* sp., *Alternaria* sp. e *Fuzarium* sp.;
- D) *Clostridium Botulinum*, *Penicillium* sp., *Alternaria* sp. e *Fuzarium* sp.;
- E) *Penicillium* sp., *Alternaria* sp., *Rhizopus* sp. e *Fuzarium* sp.

12 - A Atividade de Água (A_w) é a quantidade de água livre presente nos alimentos que pode favorecer o metabolismo dos microrganismos. NÃO há crescimento microbiano, mas os microrganismos permanecem viáveis, ou seja, em estado latente, abaixo do valor de A_w correspondente a:

- A) 0,9;
- B) 0,8;
- C) 0,6;
- D) 0,5;
- E) 0,4.

13 - Na prática, a Temperatura Ultra Alta (UHT) é um método especial de tratamento dos alimentos em:

- A) Temperatura Alta e Tempo Curto (HTST);
- B) Temperatura Média e Tempo Longo (MTLT);
- C) Temperatura Alta e Tempo Longo (HTLT);
- D) Temperatura Média e Tempo Curto (MTST);
- E) Temperatura Alta e Tempo Médio (HTMT).

14 - A OMS estabeleceu dez Regras de Ouro para evitar erros mediante conselhos que podem reduzir o risco de contaminação dos alimentos e diminuir, como for possível, a probabilidade de que os microrganismos patogênicos transmitidos pelos alimentos possam contaminar, sobreviver ou proliferar. Com relação às Regras de Ouro da OMS para a preparação higiênica dos alimentos, NÃO está correto o conjunto de atividades descrito em:

- A) escolher alimentos tratados de forma higiênica;
- B) reaquecer bem os alimentos não cozidos;
- C) lavar as mãos constantemente;
- D) consumir imediatamente os alimentos cozidos;
- E) utilizar água pura.

15 - Como suporte técnico para melhorar o entendimento e oferecer melhores condições de controle, a legislação recomenda que se aplique nas indústrias de alimentos o método:

- A) HACCP (análise de perigo e controle dos pontos críticos);
- B) do ponto crítico;
- C) dos perigos eminentes;
- D) do controle de perigos;
- E) do controle higiênico.

16 - O tempo máximo de armazenamento de alimentos sob congelamento, de acordo com informações do fornecedor, pode variar, sendo verdadeiros todos os que estão expressos nos itens abaixo, EXCETO o que está no item:

- A) 0 a -5°C por 10 dias;
- B) -5 a -10°C por 20 dias;
- C) -10 a -18°C por 30 dias;
- D) < -18°C por 90 dias;
- E) -15 a -18°C por 180 dias.

17 - NÃO são considerados(as) uma praga urbana:

- A) os roedores;
- B) os insetos rasteiros;
- C) os insetos subterrâneos;
- D) os insetos voadores;
- E) as aves.

18 - Dos importantes conceitos sobre higiene, o processo físico-químico que elimina todas as formas de vida, tornando o metabolismo microbiano irreversível, é:

- A) a lavagem;
- B) o controle;
- C) a limpeza;
- D) a esterilização;
- E) a inspeção.

19 - As doenças de origem alimentar podem ser divididas em três grupos. São elas:

- A) toxifecções alimentares, intoxicações químicas e intoxicações naturais;
- B) toxicacções variadas, toxicacções específicas e intoxicações químicas;
- C) toxicacções alimentares, toxicacções específicas e intoxicações naturais;
- D) intoxicações químicas, intoxicações naturais e toxifecções específicas;
- E) toxifecções alimentares, toxifecções específicas e intoxicações químicas.

20 - Em uma análise microbiológica de alimentos, é muito importante respeitar rigorosamente as sugestões abaixo, EXCETO:

- A) evitar a contaminação durante a coleta;
- B) evitar a multiplicação dos microrganismos durante o armazenamento e transporte;
- C) coletar um número representativo de amostras;
- D) coletar as amostras na superfície do lote;
- E) coletar de 100 a 200 gramas de amostra conforme o tipo de análise.

21 - A Constituição Federal Brasileira de 1988 apresenta a saúde como:

- A) o conceito da Organização Mundial da Saúde;
- B) um bem a ser adquirido pelo indivíduo no mercado;
- C) um dever do cidadão de buscar a ausência da doença;
- D) uma decisão a ser tomada ou não pelos empresários;
- E) um direito do cidadão garantido por políticas sociais e econômicas.

22 - A necessidade de se reduzirem as disparidades sociais e regionais existentes em nosso país por meio, entre outros, das ações e dos serviços de saúde, define-se pelo conceito de:

- A) universalidade;
- B) integralidade;
- C) territorialização;
- D) equidade;
- E) hierarquização.

23 - O Plano de Saúde consolida, em cada esfera de governo, o processo de planejamento na área da saúde, sendo um instrumento de:

- A) transferência de recursos;
- B) clientelismo político;
- C) fiscalização por parte do Ministério da Previdência Social (MPAS);
- D) controle por parte do Ministério da Justiça;
- E) orientação das ações no campo sanitário.

24 - A crise da Medicina Científica teve início na década de 70, devido a problemas de:

- A) eficiência, ineficácia e desigualdade na distribuição de seus elementos estruturais;
- B) eficiência, ineficácia e equidade na distribuição de seus elementos estruturais;
- C) ineficiência, ineficácia e desigualdade na distribuição de seus elementos estruturais;
- D) ineficiência, eficácia e desigualdade na distribuição de seus elementos estruturais;
- E) ineficiência, ineficácia e equidade na distribuição de seus elementos estruturais.

25 - No ano de 1984, em Toronto, Canadá, surgiu a proposta de Cidades Saudáveis, cujo desenvolvimento tem a seguinte diretriz:

- A) orientação para a formação de recursos humanos pelas propostas do Relatório Flexner;
- B) saúde como qualidade de vida, tendo a intersectorialidade como estratégia principal;
- C) exclusão da participação da comunidade nas discussões das ações sanitárias;
- D) utilização dos hospitais como espaços privilegiados de diagnóstico e tratamento;
- E) mecanicismo: o corpo humano é visto como uma máquina.

26 - Antes do SUS, mais especificamente, antes da implementação da Norma Operacional Básica (SUS 01/93), não se poderia considerar que os municípios brasileiros tivessem "sistemas municipais". Os municípios tinham:

- A) serviços de saúde municipais, porém não tinham capacidade de gestão do conjunto das instituições e unidades de prestação de serviços de saúde localizadas em seus territórios;
- B) serviços de saúde municipais e privados, porém com capacidade de gestão apenas das instituições e unidades de prestação de serviços conveniadas;
- C) serviços de saúde municipais, estaduais e federais com capacidade de gestão semiplena do conjunto das instituições e unidades de prestação de serviços de saúde localizadas em seus territórios;
- D) serviços de saúde ambulatoriais, porém não tinham capacidade de gestão dos serviços hospitalares localizadas em seus territórios;
- E) serviços de saúde do primeiro e segundo nível de atenção, porém não tinham capacidade de gestão dos serviços de atenção terciária localizados em seus territórios.

27 - O propósito fundamental do processo de territorialização é permitir:

- A) a definição de prioridades em termos de problemas e grupos, o que se refletirá na definição das ações mais adequadas e, conseqüentemente, em um maior impacto positivo sobre os níveis de saúde e as condições de vida;
- B) a seleção de uma área geográfica para o desenvolvimento de estudos que possam ser comparados com outras regiões, verificando os impactos na atenção à saúde e nas condições de vida;
- C) a identificação de uma área delimitada que servirá para restringir o atendimento a um determinado grupo populacional, privilegiando a focalização das ações e a racionalização dos recursos;
- D) a definição de prioridades em termos dos interesses políticos, o que se refletirá na definição das ações de maior visibilidade e, conseqüentemente, em uma maior divulgação positiva e na aceitação dos projetos junto à comunidade;
- E) a identificação das áreas onde deverão ser instalados os hospitais de referência da região, viabilizando o sistema de ofertas da atenção de maior complexidade, acoplado à rede de serviços laboratoriais.

28 - Os gestores estaduais e municipais devem buscar a melhor maneira de garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade do SUS, não raro com recursos escassos. Os princípios que estão diretamente relacionados são:

- A) participação popular - participação do setor privado;
- B) regionalização - hierarquização;
- C) universalização - descentralização;
- D) equidade - participação popular;
- E) integralidade - universalização.

29 - É forma de descentralização de recursos:

- A) o repasse Fundo a Fundo: transferência de recursos do Fundo Municipal de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde;
- B) a remuneração de serviços produzidos: pagamento dos prestadores estatais por intermédio do gestor federal;
- C) o sistema de convênios: recursos estaduais financiando projetos executados pelo gestor federal do SUS;
- D) o repasse Fundo a Fundo: transferência de recursos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde;
- E) a remuneração de serviços prestados pela rede estadual, com repasse convencional entre Município e Estado.

30 - Segundo a Norma Operacional Básica (SUS/96), a condição de gestão avançada do sistema estadual tem, como requisito, dispor de:

- A) 40% dos municípios em gestão estabelecida pela mesma NOB;
- B) 80% dos municípios em gestão semiplena;
- C) 60% dos municípios em gestão estabelecida pela mesma NOB;
- D) 30% da população residente no estado em municípios habilitados;
- E) 10% do valor do Teto Financeiro da Assistência (TFA) comprometido com transferências regulares e automáticas.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou o comentário precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial, e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadiagem de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.

(Carlos Drummond de Andrade. *Ciao. Shopping News-City News*)

31 - Segundo o autor, a crônica caracteriza-se por ser um texto:

- A) que não se compromete com temas específicos, como economia, finanças e esporte;
- B) de temática abrangente, que visa tratar os assuntos de maneira criativa e heterodoxa;
- C) não ortodoxo e não trivial, que só agrada ao leitor afeito à fantasia e à vadiagem do espírito;
- D) literário, que se pauta na divagação e na imprecisão para referir-se aos fatos sociais;
- E) jornalístico, com pouco comprometimento com a verdade dos fatos.

32 - Em dado momento do texto, o autor usa a expressão “loucura mansa” (linha 15), que deve ser entendida como:

- A) a exposição de um ponto de vista pautado no bom-senso e na divagação;
- B) uma ato de desvario em que se busca o absurdo e a vadiagem do espírito;
- C) uma atitude inconformada que visa gerar polêmica;
- D) uma atitude inusitada que extrapola os limites da falácia e da fantasia;
- E) a falta de compromisso do cronista com a exatidão, nos limites da confiabilidade.

33 - Uma das características atribuídas à crônica, de acordo com o texto, é:

- A) ter tema específico de dada área social;
- B) ser composta em linguagem acessível ao povo;
- C) discorrer sobre assuntos do cotidiano;
- D) apresentar um veio humorístico do autor;
- E) ser um texto que procura auxiliar as pessoas em geral.

34 - Apesar de escrito em linguagem culta, padrão, o texto contém trecho em linguagem distensa, próxima do coloquial. Este fato ocorre em:

- A) “Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc...” (linhas 8 -10);
- B) “Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo...” (linhas 19 - 21);
- C) “Não se exige do cronista geral a informação...” (linhas 12 - 13);
- D) “Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.” (linhas 25 - 27);
- E) “Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação.” (linhas 18 - 19).

35 - Nos itens abaixo, os termos sublinhados - que têm a função textual de referir-se a outros anteriormente expressos - estão corretamente indicados quanto ao anterior a que se referem, EXCETO em:

- A) “...não exige de quem a faz ...” (linhas 3-4) = “crônica” (linha 1);
- B) “O que lhe pedimos...” (linha 14) = “cronista geral” (linha 12);
- C) “Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. (linhas 24-25) = “território livre da imaginação” (linha 22);
- D) “...sem procurar influir neles...” (linhas 23-24) = “acontecimentos” (linha 23);
- E) “...pretensão descabida de sua parte.” (linhas 24-25) = “cronista faccioso” (linha 20).

36 - A frase INCORRETA quanto à regência verbal, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) O cronista em que tenho ciência é aquele que escreveu duas crônicas no jornal de bairro.
- B) O cronista a que me refiro não precisa entender de nada com profundidade.
- C) O cronista a que aludo é aquele que não precisa entender de tudo.
- D) O cronista sobre cujo texto fiz um comentário é aquele que não precisa entender de nada ao falar de tudo.
- E) O cronista de cujos textos retirei estes exemplos é especializado em temas políticos.

37 - A frase INCORRETA quanto ao emprego do acento da crase é:

- A) Às crônicas de Cecília Meireles dou preferência as de Fernando Sabino.
- B) O professor fez menção à crônica da página 400.
- C) Embora achasse que escrevia à Machado de Assis, não passava de um mau escritor.
- D) Afirmou o repórter que apenas visava à apuração dos fatos.
- E) O texto referia-se à toda crônica já publicada.

38 - Está INCORRETA, quanto à concordância verbal, de acordo com a norma culta da língua, a frase:

- A) Creio que este é um dos cronistas que mais trata de temas variados.
- B) Quem dentre os cronistas citados trataram de temas esportivos?
- C) Um ou outro cronista tratarão de temas variados.
- D) Há de tratar-se de temas populares nas crônicas do cotidiano.
- E) Hão de existir temas variados nas crônicas contemporâneas.

39 - Das frases abaixo, a única CORRETA quanto à flexão verbal, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A)** Se proporem uma outra crônica, argumente que não há mais espaço nesta edição.
- B)** Com a cooperação de todos, o jornalista creu que havia condição de escrever a reportagem.
- C)** Os candidatos só poderão se inscrever no concurso de crônicas, se o quiserem.
- D)** Os alunos de minha escola jamais obtiveram incentivo para redigir textos em crônicas.
- E)** Se o autor da crônica intervir na questão, não ocorrerão outras críticas ferinas.

40 - A alteração na ordem dos termos feita nos itens abaixo não lhes modifica o sentido, EXCETO em:

- A)** "...e o mais que imaginar se possa." (linha 8) / ...e o mais que se possa imaginar.;
- B)** "Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado..." (linhas 25-26) / Ele sabe que é limitado seu prazo de atuação...;
- C)** "Sei bem que existem o cronista político, o esportivo..." (linhas 8-9) / Bem sei que existem o cronista político, o esportivo...;
- D)** "O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa"... (linhas 14-15) / o que lhe pedimos é uma espécie de mansa loucura...;
- E)** "... porque a crônica é território livre da imaginação ..." (linhas 21-22) / ... porque a crônica é território da imaginação livre ...